

Afastado pela Previc da presidência do fundo de pensão dos Correios, o Postalis, em 3 de outubro, depois de quatro dias no cargo, Christian Schneider contra-atacou.

Enviou ao Ministério Público Federal e ao Ministério da Fazenda um questionamento sobre a situação legal do superintendente da Previc, Fabio Carvalho, no cargo.

De acordo com o documento, Carvalho foi cedido pelo Banco Central à Previc de modo irregular. E que, portanto, seus atos, como a intervenção no Postalis e o afastamento de Schneider, são ilegais.

Fonte: [Lauro Jardim](#), em 30.10.2017.